

OUTRAS PALAVRAS: ENSINO DE HISTÓRIA E ORALIDADES – OS MESTRES DOS SABERES NA ESCOLA BÁSICA

Coordenadores:

- FRANCISCO ANTONIO NUNES NETO
Titulação mais alta: Doutor(a)
Filiação institucional: Universidade Federal do Sul da Bahia
- Alex Andrade Costa
Titulação mais alta: Doutorando(a)
Filiação institucional: Universidade Federal do Oeste da Bahia

Resumo: Aos nossos dias tem crescido o número de pesquisas e estudos em História que utilizam a oralidade como aporte metodológico. Este Simpósio procura reunir pesquisas sobre a utilização de fontes orais no ensino de História no âmbito das práticas de docência na Educação Básica, tomando como referência as questões teórico-metodológicas sobre interdisciplinaridade e interculturalidade. A perspectiva deste Simpósio Temático é problematizar de que maneira, em que medida e em quais sentidos é possível introduzir no contexto dos processos de ensino-aprendizagem em História na Escola Básica, experiências de vida de sujeitos que, inseridos no entorno das Unidades Escolares e como possuidores de conhecimentos – aqui entendidos como populares e tradicionais – podem contribuir para o aprendizado da história local e/ou regional. Dito de outra forma, a intenção é problematizar como através da História Oral o ensino de História pode revelar-se ao mesmo tempo como metodologia e estratégia didática à medida que torna possível tanto aos docentes quanto aos discentes o aprendizado de conteúdos e temas da disciplina através do contato direto com diversas formas e experiências de vida capazes de promoverem em bases mais significativas o aprendizado da história Local e/ou Regional.

Justificativa: Neste Continente, não apenas no Brasil, os processos de colonização adotaram diversas estratégias para promover o desmantelamento de outras formas de pensar e sentir o mundo, de outras epistemologias. Isto implica em dizer que, em larga medida, ainda vigora em diversos países latino-americanos, como o Brasil, formas de formação profissional que continuam legitimando as universidades e demais instituições de pesquisas como detentoras isoladas do poder de produção de conhecimentos. Estes, em larga medida, baseados em uma única matriz epistemológica. Dessa maneira, este Simpósio possibilita promover o ensino da História em bases mais significativas, sobretudo, para os discentes. Justifica-se, ainda, como oportunidade de reconhecer os múltiplos saberes necessários à formação humana e profissional de pessoas que embora não possuam formação específica ou de nível superior, nas comunidades onde residem, prestam inúmeros tipos de serviços em diversas áreas do conhecimento: benzedeiros, rezadeiras, marisqueiros, pescadores, mateiros, artesãos, yalorixás, babalorixás, caciques, pajés, dentre uma infinidade de outros sujeitos que possuem saberes e práticas populares e tradicionais

que são constituidores dos processos de formação das identidades socioculturais. Lido numa outra chave, essa proposição temática de Simpósio coaduna-se com as questões e os debates ocorridos, sobretudo em países latino-americanos que tem proposto a descolonização do saber.

Bibliografia: BAUMAN, Zygmunt. *Identidade: entrevista a Benedetto Vecchi*. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

BHABHA, Homi K. *O Local da Cultura*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Pluralidade Cultural e Orientações Sexuais*. Brasília: MEC/SEF, 1997.

CHAUÍ, Marilena. *O que é filosofia?* São Paulo: Brasiliense, 2005.

COLÔMBIA. Declaração da Conferência Regional de Educação Superior na América Latina e no Caribe – CRES, 2008, Colômbia-Cartagena de Índias.

EAGLETON, Terry. *A ideia de cultura*. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

FREIRE, Paulo. *Educação como prática da liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

FONSECA, Marcus Vinícius. *A Educação dos Negros: uma nova face do processo de Abolição da Escravidão no Brasil*. Bragança Paulista: EDUSF, 2002.

FREIRE, José Ribamar Bessa. *Desaprendendo na Escola*. Manaus: <http://www.taquiprati.com.br>, 08/10/2014.

GILROY, Paul. *O Atlântico Negro. Modernidade e dupla consciência*. Rio de Janeiro: UCAM, 2002.

HALL, Stuart. *A Identidade Cultural na Pós-Modernidade*. 10a ed., Rio de Janeiro: DP & A, 2005. _____. *Da diáspora: identidades e mediações culturais*. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

HAESBAERT, Rogério. *O Mito da Desterritorialização. Do “Fim dos Territórios” à Multiterritorialidade*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

MATO, Daniel. “Diferenças Culturais, Interculturalidade e Inclusão na Produção de Conhecimentos e Práticas Socioeducativas”. In CANDAU, Vera Lúcia (org.) *Educação Intercultural na América Latina: entre concepções e propostas*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009, p. 74-93.

_____. “Interculturalidad, producción de conocimientos y prácticas socioeducativas”. In.: *ALCEU: Revista de Comunicação, Cultura e Política*. Rio de Janeiro: PUC-RJ, volume 6, número 11, p. 120-138, jul./dez. 2005, p. 120-137.

MORIN, Edgar. *A cabeça bem-feita. Repensar a reforma, reformar o pensamento*. 8ª ed., Rio de Janeiro: 2003.